Mães cangurus do Esaú Matos participam de curso de confeitaria

Date : 11-03-2020

Na última sexta-feira (7), três mães do Programa Mãe Canguru, realizado pelo Hospital Materno-Infantil Esaú Matos, participaram de um curso de confeitaria. Eridiane dos Santos Ribeiro, Caroline Nascimento e Daniele Freire tiveram a oportunidade de aprender técnicas para confecção de ovos de páscoa com o chef Douglas Farias, que veio de São Paulo para promover a oficina em Vitória da Conquista. A iniciativa é uma parceria da Fundação Esaú Matos com a empresa Doce Festa.

A coordenadora da Sala de Curso da empresa, Marília Batista, afirmou que abraçou imediatamente a ideia de acolher as três mães cangurus por entender a importância social do projeto. Segundo ela, além do aprendizado de técnicas que podem repercutir positivamente no orçamento doméstico, os cursos têm função terapêutica na medida em que propiciam a convivência produtiva entre as pessoas. “É convivência com aprendizado”, destaca.

E foi justamente pensando na função terapêutica do curso que a Coordenação de Práticas integrativas, do Grupo de Trabalho de Humanização/GTH, da Fundação de Saúde, promoveu a parceria. A Instrutora de Artes, Daisy Andrade, explicou que, nos últimos anos, várias iniciativas foram adotadas para melhor acolhimento de mães cujos filhos estão sob os cuidados do Esaú Matos. “O projeto Mãe Canguru exige muito das mães, por isso pensamos formas de elas arejarem a cabeça. E este curso, assim como outros, ajudam também as mães a terem um olhar para a renda extra”, explica.

Eridiane Ribeiro gostou da iniciativa. Seu filho José Miguel nasceu prematuro e está internado há dois meses no Esaú Matos. Nesse período, ele passou da Unidade de Terapia Intensiva/UTI à semi-intensiva e está prestes a receber alta médica e voltar para a terra de sua mãe, Macaúbas, no oeste do Estado. “José Miguel é um prematuro extremo, nasceu com 28 semanas. Eu já sabia que era gravidez de risco e fui orientada a vir para o Esaú Matos”, conta a mãe.

Mães como Eridiane e crianças como José Miguel são atendidos pelo programa Mãe Canguru, tratamento de prematuros e recém-nascidos de baixo peso que consiste em retirar os bebês das incubadoras, desde que saudáveis, e mantê-los em contato pele a pele e com a cabeça próxima ao coração da mãe.